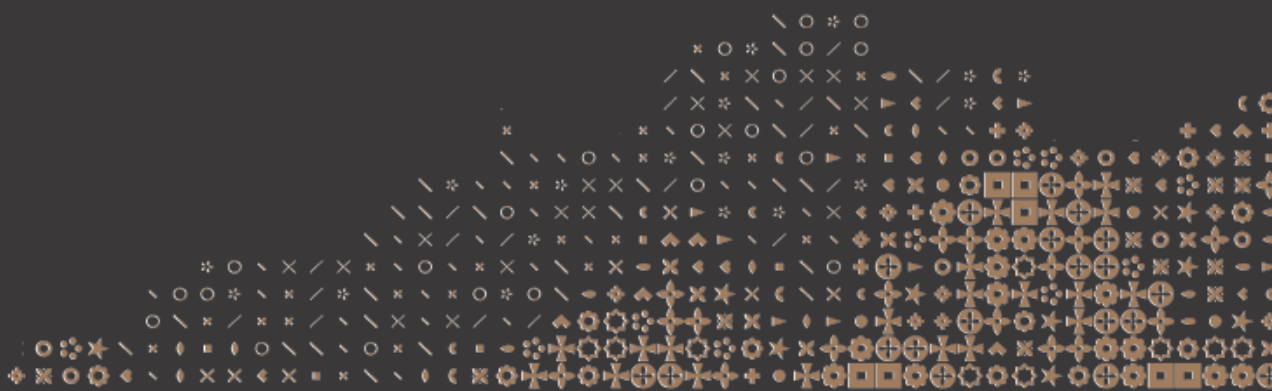
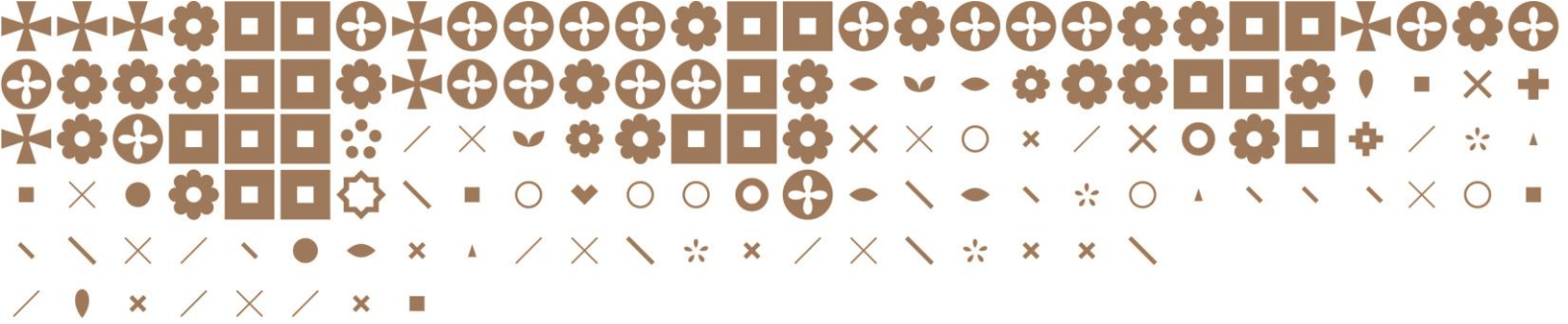


ENERGY THAT MAKES A DIFFERENCE

AUDITORIA INTERNA

RELATÓRIO DE ATIVIDADES DA
DIREÇÃO DE AUDITORIA INTERNA DO
GRUPO EDP 2014



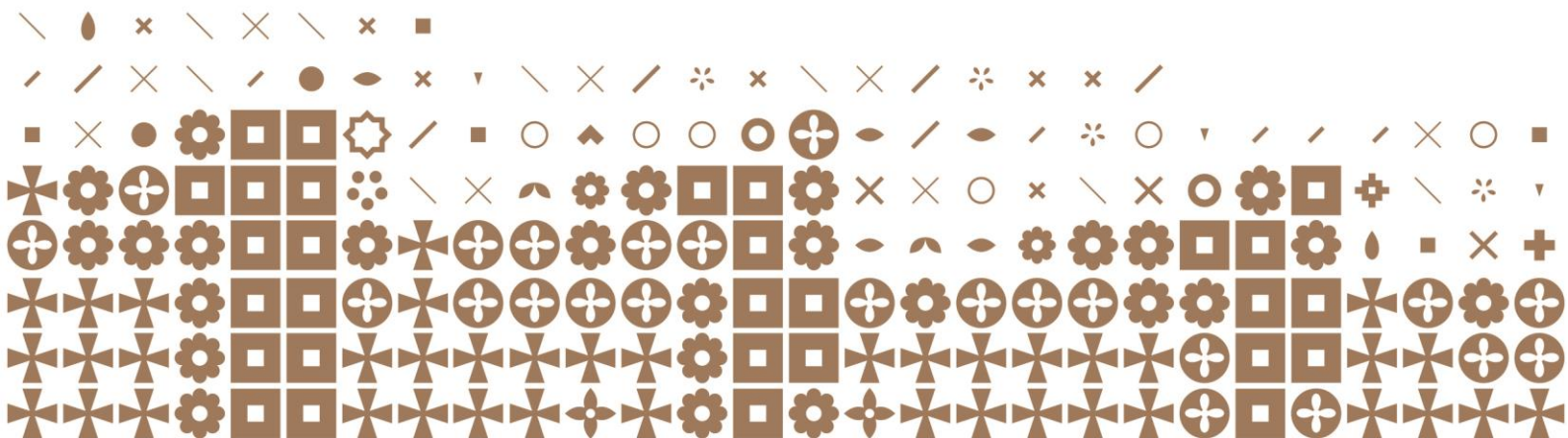


edp

ENERGY THAT MAKES A DIFFERENCE

TRANSFORMAR, MELHORAR, FAZER O MUNDO AVANÇAR...
É AÍ QUE COLOCAMOS TODA A NOSSA ENERGIA.
UMA ENERGIA CONSTRUÍDA EM 14 PAÍSES,
FEITA DE PROXIMIDADE, DE COMPROMISSO,
DE ENVOLVIMENTO E DE RESPONSABILIDADE.

**MAS, ACIMA DE TUDO,
UMA ENERGIA CAPAZ DE FAZER A DIFERENÇA.**





UMA ENERGIA QUE TRANSFORMA A ECONOMIA

Aposta no aumento do aproveitamento
hidroeléctrico, garantindo a autonomia
energética do país.



01.

MENSAGEM

Temos o grato privilégio de reportar mais um ano de atividade, no qual foi executado um diversificado e ambicioso plano de auditorias, efetuada a manutenção e monitorização do SCIRF e desenvolvidas e implementadas ferramentas de suporte ao controlo e supervisão das TI. Adicionalmente, foram realizadas ações de carácter transversal de apoio às Unidade de Negócio (UN), bem como iniciativas humanitárias e de voluntariado no âmbito dos programas promovidos pelo Grupo.

O plano anual de auditorias internas, elaborado com base na identificação das áreas de maior risco, pelos responsáveis das UNs, CAE, CMF-CA e pelas Direções de Auditoria presentes nas diversas geografias, foi composto por temas relativos à fiabilidade da informação financeira, eficácia, eficiência operacional e normativos, auditoria aos sistemas de informação, auditoria contínua e seguimento de recomendações. O grau de execução foi de cerca de 120%, composto por auditorias programadas, auditorias não programadas, acompanhamento de temas ligados ao meio ambiente e auditorias regulatórias.

No âmbito das atividades relativas à área do SCIRF, para além dos trabalhos normais de manutenção e monitorização, foi desenvolvido um trabalho de análise de impacto do COSO 2013, no qual foram identificadas um conjunto de medidas de curto prazo, implementadas na totalidade em todas as geografias, permitindo deste modo adotar o novo *framework* no período recomendado. Foi ainda possível estender à geografia do Brasil o modelo de responsabilidades e o processo de auto-certificação dos controlos.

Tendo em vista resolver a Não Conformidade (NC) transversal de Segregação de Funções que existia no SCIRF, foi desenvolvida e implementada a aplicação GACS – Gestão de Acessos e Segregação de Funções, destinada a mitigar o risco de segregação de funções e reforçar a robustez e simplicidade do controlo anual da revisão de acessos.

Destaca-se, ainda, a participação de alguns colaboradores em diversos projetos estruturantes, como sejam: os projetos SIM, CRM, NORMA, EMIR e ETICAEDP e o exercício CIBER PERSEU; participação na revisão de controlos no âmbito da prestação de serviços da EDP Valor a empresas sediadas fora da geografia de Portugal, revisão completa da matriz de controlos da EDP Comercial bem como participação como *adviser* na revisão e automatização do processo de “Pedidos de ligação à rede”, realizados por clientes da EDP Distribuição; e participação nos Ensaios Globais de Disaster Recovery 2014, promovidos pela DSI.

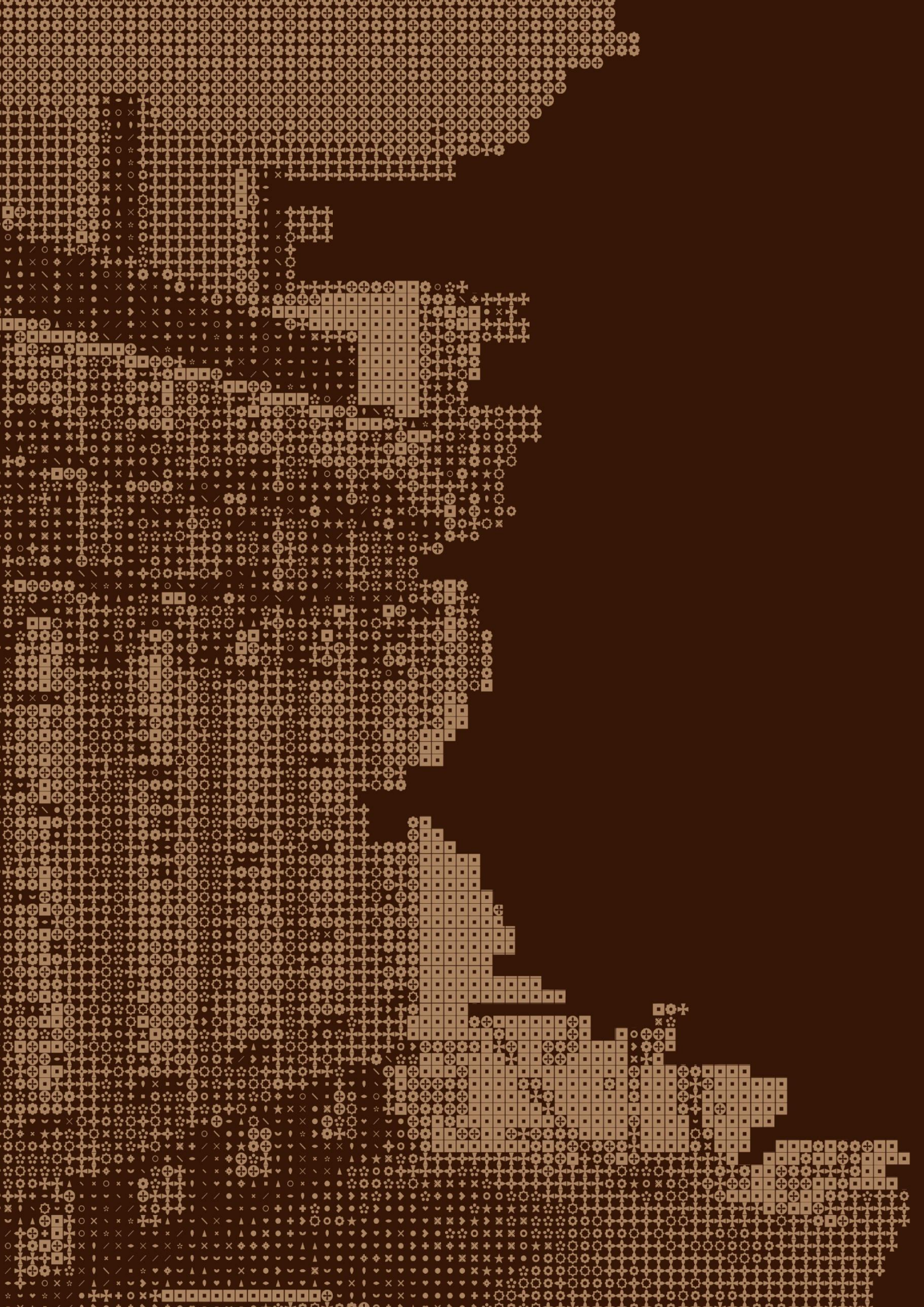
Os temas de voluntariado mereceram, ainda, a atenção dos colaboradores, os quais participaram em todas as iniciativas promovidas pelo Grupo, nomeadamente os projetos Reparar, Parte de Nós e JAP-*Junior Achievement Program*.

O esforço em formação revelou-se muito estimulante para os colaboradores e responsáveis, quer através da obtenção de certificados CIA – *Certified Internal Auditor*, MBA e formação comportamental e técnica promovida pela Universidade EDP, quer através da colaboração com esta instituição na qualidade de formadores.

O interesse, disponibilidade e esforço, de todos, contribuiram para a bem sucedida realização do nosso plano de atividades. Assim, aos colaboradores, clientes e responsáveis aos diversos níveis, o meu agradecimento.



AZUCENA VIÑUELA
HERNANDEZ
DIRETORA DE AUDITORIA INTERNA



UMA ENERGIA QUE TRANSFORMA A CULTURA

Está presente num dos museus mais visitados de Portugal, um museu dedicado à arte contemporânea, ciência e energia.



02.

FACTOS RELEVANTES 2014

1. JANEIRO

- Participação na equipa de identificação dos riscos éticos;
- Reunião de macroestrutura;
- Reuniões de apresentação de resultados finais da avaliação SCIRF 2013, pelo Auditor Externo (AE).

2. FEVEREIRO

- *Steering Committee* do SCIRF 2013 e apresentação dos resultados globais do SCIRF 2013;
- Conclusão da avaliação do SCIRF 2013.

3. MARÇO

- Emissão do Relatório Independente sobre o Sistema de Controlo Interno do Grupo EDP, bem como dos Relatórios da HC/NG, EDPR e EDP Brasil;
- Início da participação no projeto CRM para o Mercado Liberalizado.

4. ABRIL

- Lançamento dos trabalhos de revisão da matriz de controlos da EDP Comercial;
- Arranque dos trabalhos de avaliação das implicações do COSO 2013 no SCIRF do Grupo EDP;
- Início dos trabalhos de apuramento do Âmbito do SCIRF 2014.

5. MAIO

- Realização das reuniões com os CAs das empresas, relativas ao encerramento do ciclo SCIRF 2013 e lançamento do ciclo SCIRF 2014.

6. JUNHO

- Kick off do trabalho de revisão da matriz de controlos da EDP Comercial;
- Realização do projeto de voluntariado Reparar em colaboração com a Santa Casa da Misericórdia de Lisboa;
- Realização de um *workshop* sobre comunicação em auditoria, com o apoio da Legacy Consulting e Universidade EDP, envolvendo a totalidade dos colaboradores da DAI CC;
- Apresentação, pelo AE, do plano de trabalhos da avaliação do SCIRF 2014;
- Participação no Fórum do IPAI com uma comunicação sobre internacionalização do Grupo EDP;
- Lançamento do GACS Segregação de Funções.

7. JULHO

- Início da realização dos testes de avaliação do SCIRF 2014;
- Lançamento da Revisão Anual de Acessos através do GACS Revisão de Acessos.

8. SETEMBRO

- Início da fase de preparação da Proposta de Plano de Auditoria para 2015.

9. OUTUBRO

- Apresentação, pelo AE, dos resultados intercalares relativos à 1ª fase de testes do SCIRF 2014;
- Realização das Jornadas de Auditoria Interna do Grupo EDP, em Madrid;
- Conclusão do trabalho de identificação do impacto do COSO 2013 no SCIRF do Grupo EDP;
- Realização da auto-certificação dos processos, grupos de processos e empresa/unidades de negócio, ao nível do SCIRF.

10. NOVEMBRO

- Implementação das medidas de curto prazo decorrentes da adoção do COSO 2013 como *framework* de referência e suporte ao SCIRF do Grupo EDP.

11. DEZEMBRO

- Participação no programa de voluntariado, Parte de Nós, com uma iniciativa no serviço de pediatria do IPO de Lisboa;
- Apresentação da Proposta do Plano de Auditoria para 2015.





UMA ENERGIA QUE TRANSFORMA A CONSCIÊNCIA AMBIENTAL

Aposta em energias limpas e num mundo cada vez mais sustentável, aliado a uma forte aposta na inovação tecnológica.



03.

SÍNTESE DE INDICADORES DE PERFORMANCE



RECURSOS HUMANOS

40	MÉDIA DE IDADES
17	MÉDIA DE ANOS DE EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL
52	HORAS DE FORMAÇÃO POR AUDITOR



ATIVIDADE

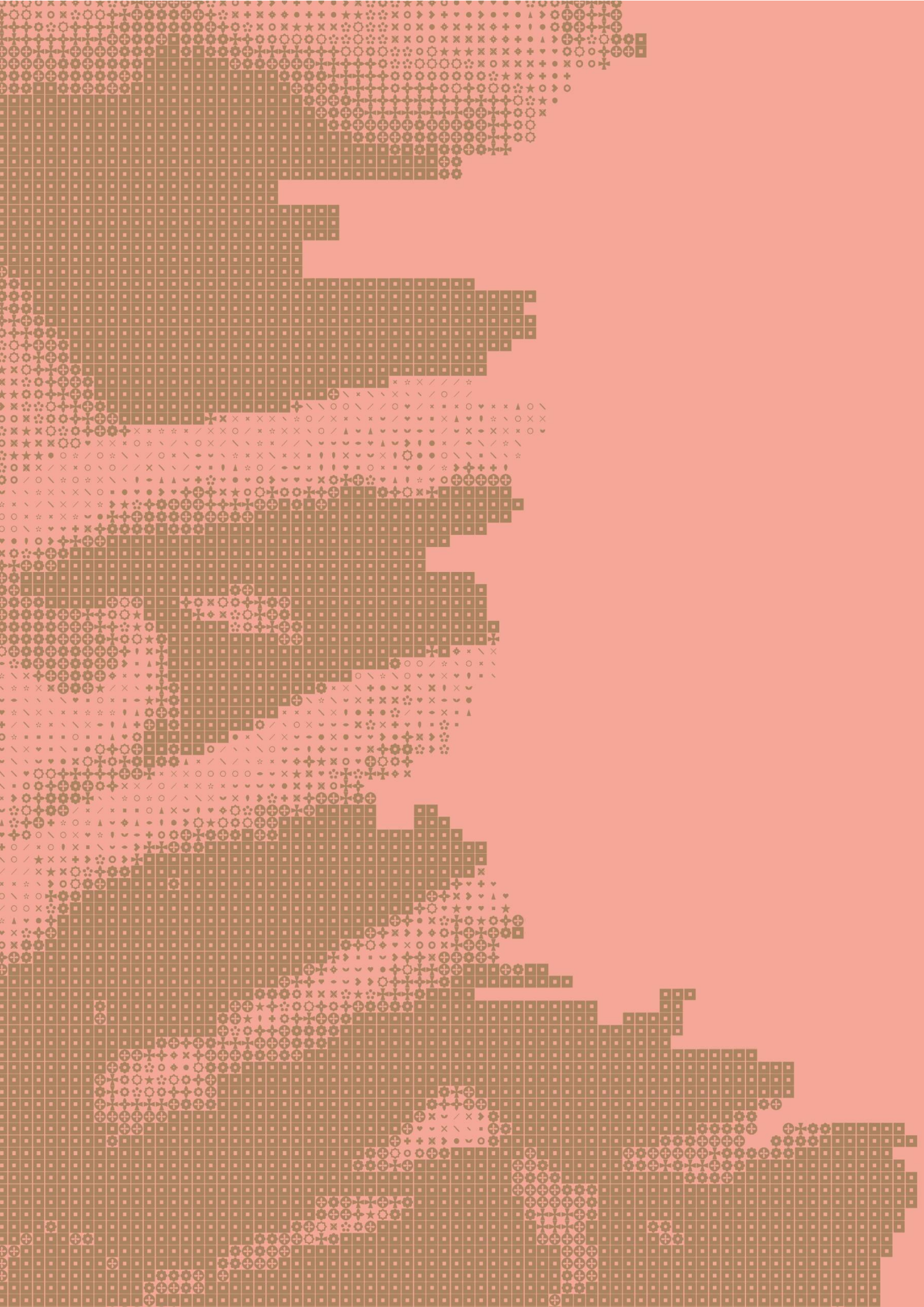
135	Nº DE RELATÓRIOS DE AUDITORIA (EXCETO SCIRF) CONCLUÍDOS
14	OUTRAS ATIVIDADES/PROJETOS
104%	% AUDITORIAS CONCLUÍDAS VS PLANEADAS
952	Nº DE RECOMENDAÇÕES EMITIDAS (EXCETO SCIRF)
4.014	Nº DE CONTROLOS SCIRF



QUALIDADE/EFICÁCIA

4,6	NÍVEL DE SATISFAÇÃO (QUESTIONÁRIOS)*
-----	--------------------------------------

(*) Escala 1 (valor mínimo) a 5 (valor máximo)



UMA ENERGIA QUE TRANSFORMA O FUTURO

Envolve-se com a comunidade,
através de programas de voluntariado
e de iniciativas que promovem
a inovação social.



04.

ATIVIDADES REALIZADAS EM 2014

NO ÂMBITO DAS ATIVIDADES QUE MARCARAM O ANO DE 2014 DAS DIREÇÕES DE AUDITORIA INTERNA NO GRUPO EDP, DESTACA-SE A REALIZAÇÃO DE UM AMBICIOSO E DIVERSIFICADO PLANO DE AUDITORIAS, O ESTUDO DE IMPACTO DO COSO 2013 NO SCIRF DO GRUPO, O DESENVOLVIMENTO E IMPLEMENTAÇÃO DO GACS E A PARTICIPAÇÃO EM PROJETOS ESTRUTURANTES.

4.1. AUDITORIA INTERNA

No decurso do ano de 2014, destacamos as seguintes atividades:

- ⊕ Desenvolvimento e implementação, no Subgrupo Naturgás Energia, da metodologia de priorização de processos auditáveis, aplicada desde 2013 em Portugal e no Subgrupo HC Energia. Desta forma, completou-se a implementação desta metodologia ao nível da EDP Espanha, favorecendo assim o reforço de uma visão integrada e coordenada de Auditoria Interna dos processos onde devem focar-se as revisões a realizar;
- ⊕ Utilização do plano de formação especificamente desenvolvido pela DAI para todos os auditores internos, durante 2013, como base para a definição das necessidades individuais de formação e acompanhamento durante 2014. Entre outros, este plano inclui o aprofundamento, por parte dos membros da DAI, do conhecimento das especificidades dos diferentes negócios do Grupo mediante a participação seletiva de alguns colaboradores nas diferentes Escolas de Negócio da Universidade EDP;
- ⊕ Sistematização do uso da ferramenta GAR, desenvolvida internamente na DAI, para a gestão e seguimento do ponto de situação das recomendações emitidas nos trabalhos de auditoria interna;
- ⊕ Realização de um trabalho, sistemático e contínuo, de avaliação do grau de implementação efetiva das recomendações de auditoria interna reportadas como concluídas, complementando a recolha de informação trimestral, sobre o ponto de situação de todas as recomendações emitidas ainda não implementadas. Este trabalho culminou com a emissão de relatórios informativos, enviados no final de 2014 e início de 2015, às Administrações das principais empresas do Grupo, em Portugal e Espanha.

4.2. SEGREGAÇÃO DE FUNÇÕES E REVISÃO DE ACESSOS

Em 2014, entrou em funcionamento a ferramenta GACS – Gestão de Acessos e Segregação de Funções concebida e desenvolvida pela área de Sistemas de Informação da DAI.

Esta ferramenta implementa dois Controlos SCIRF:

- ⊕ Identificação e validação de funções incompatíveis executadas pelo mesmo colaborador;
- ⊕ Revisão Anual de Acessos dos colaboradores.

O controlo de Segregação de funções vem resolver um tema que vinha sendo assinalado pelo Auditor Externo como uma não conformidade e Tema Relevante. O controlo de Revisão de Acessos vem tornar mais eficaz a Revisão que já vinha sendo feita anualmente.

A ferramenta foi desenvolvida com tecnologia Web e de Base de Dados da Microsoft e funciona com base num grande volume de dados históricos de acessos dos colaboradores aos principais ambientes SAP, em dados de HR e de Identidades. São identificados, mensalmente, os Riscos de Segregação de Funções que resultam da efetiva execução, pelo mesmo colaborador, de transações incompatíveis e apresentados para validação. Na Revisão de Acessos, para além dos direitos de acesso de cada colaborador, é também incluída informação sobre o número de vezes que os utilizou, tornando assim evidentes os que não tendo sido utilizados durante um ou mais anos não são, portanto, necessários.

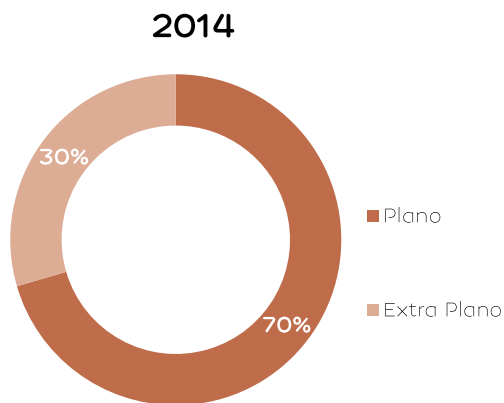
Contamos, em 2015, instalar um piloto do GACS no Brasil e, se tudo correr bem, vir a utilizar esta ferramenta também na EDP Energias do Brasil.

4.3. TRABALHOS REALIZADOS EM TODAS AS ÁREAS DE INTERVENÇÃO

O quadro que se segue resume as atividades previstas/realizadas no ano de 2014:

Tipologia de Trabalhos	Plano	Extra Plano	Total	Em Curso
Fiabilidade da Informação Financeira	10	1	11	1
Eficácia, Eficiência operacional e Normativos	64	23	87	9
Sistemas de Informação	6		6	2
Auditoria Contínua	7		7	1
Follow Up	18	6	24	1
Outras atividades		14	14	10
Total	105	44	149	24

*Atividades distintas de trabalhos de revisão de auditoria.



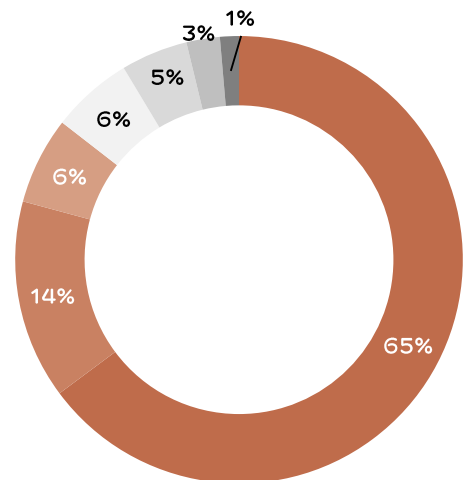
70% das atividades estavam previstas no Plano

30% referem-se a trabalhos Não Programados

Dos 149 trabalhos realizados e concluídos, foram emitidas 952 recomendações e ações de melhoria que deram origem a planos de ação por parte das empresas/áreas auditadas. Estes planos de ação, que são obtidos durante o processo de emissão do respectivo relatório, estão sujeitos a acompanhamento trimestral por parte da DAI.

O quadro e gráfico seguintes apresentam o resumo das recomendações emitidas, em 2014, por tipo de atividade:

Tipologia	Emitidas em 2014
Eficácia e Eficiência das Operações	617
Cumprimento das Políticas e Normas Internas	137
Fiabilidade e Integridade da Informação Financeira	60
Segurança	56
Cumprimento da Legislação e Normas Legais	46
Aplicacional	23
Gestão do Serviço	13
Total	952



149
Trabalhos realizados e concluídos

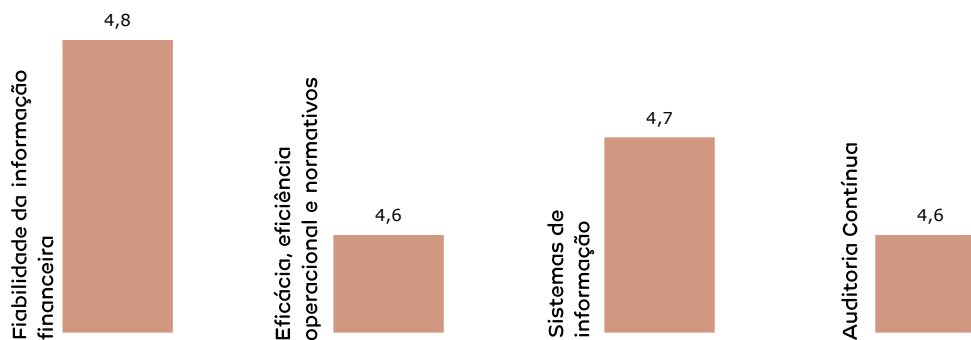
952
Recomendações e ações de melhoria

■ Eficácia e Eficiência das Operações
■ Cumprimento das Políticas e Normas Internas
■ Fiabilidade e Integridade da Informação Financeira
■ Segurança
■ Cumprimento da Legislação e Normas Legais
■ Aplicacional
■ Gestão do Serviço

4.4. INDICADORES INTERNOS DE QUALIDADE

De acordo com o previsto no Manual de Auditoria Interna do Grupo, os trabalhos concluídos foram objeto de uma avaliação de qualidade, através do preenchimento de um inquérito pela empresa ou área auditada.

Apresentam-se, no quadro seguinte, os resultados dos inquéritos relativos a cada área auditada, disponíveis até final do ano.



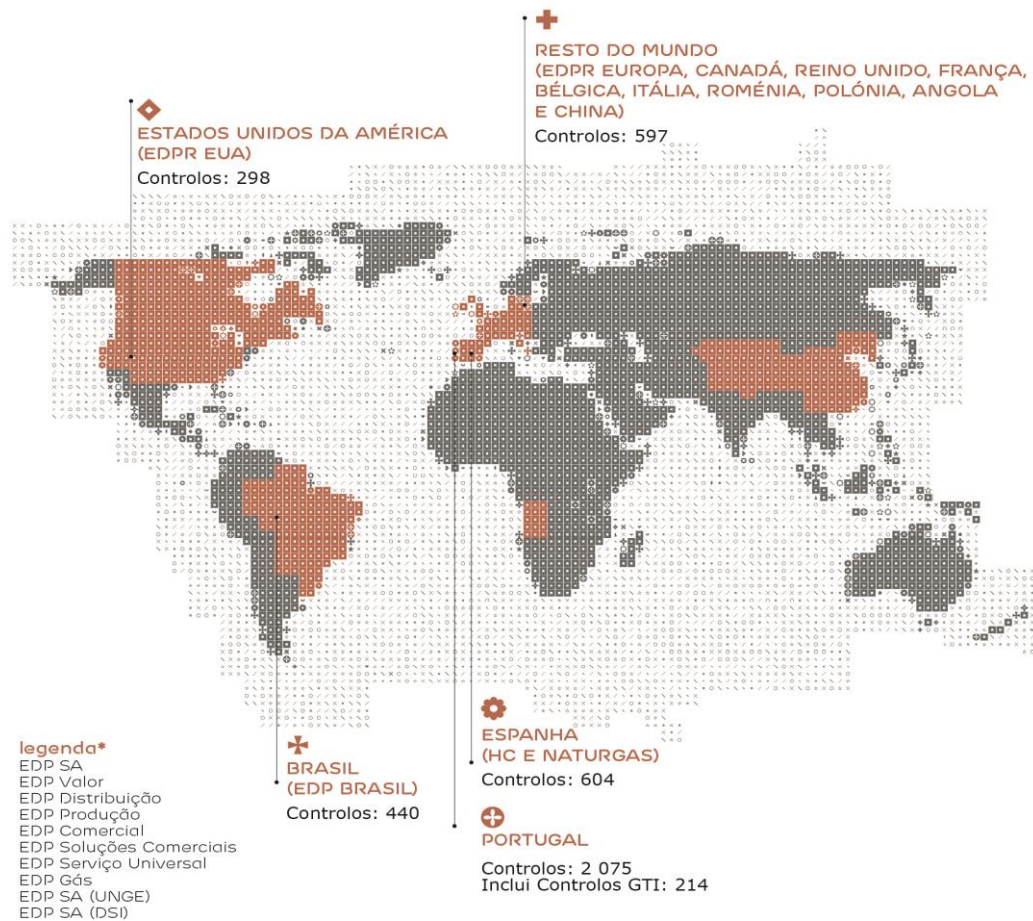
4.5. SISTEMA DE CONTROLO INTERNO DO RELATO FINANCEIRO

O Grupo EDP incorporou na sua gestão o sistema de controlo interno, formalizado através do SCIRF - Sistema de Controlo Interno do Relato Financeiro, desenhado com base nas melhores práticas internacionais e nos modelos de referência COSO e COBIT.

Desde 2009 que o Grupo EDP é avaliado no âmbito do SCIRF, sendo essa avaliação efetuada pelo Auditor Externo - KPMG de acordo com a Norma Internacional sobre Trabalhos de Garantia de Fiabilidade "ISAE 3000 - *International Standard on Assurance Engagements*".

Na sequência da avaliação do SCIRF 2014, e pelo terceiro ano consecutivo, foram emitidas pelo AE quatro Certificações Independentes: Grupo EDP Consolidado e *Stand Alone* da EDP R, HC/NG e EDP Brasil.

4.5.1. APRESENTAÇÃO DO SCIRF 2014 NO UNIVERSO DO GRUPO EDP



A avaliação do Ciclo SCIRF 2014, pelo AE, que se materializará na emissão e publicação, no R&C, de um Relatório Independente sobre o Sistema de Controlo Interno do Grupo EDP, bem como na emissão e publicação dos Relatórios *stand alone* da HC/NG, EDP R e EDP Brasil, nos respetivos R&C, exigiu, entre outras, as seguintes atividades:

- ⊕ Apuramento do âmbito SCIRF 2014 com base nas DF's de 31.12.2013 (Grupo e *stand alone*) – com base em critérios de materialidade e critérios de risco, incluindo os identificados na análise do mapa de riscos financeiros;
- ⊕ Apoio às UN's na documentação/revisão de novos processos e controlos e redesenho dos existentes;
- ⊕ Apoio e acompanhamento da avaliação promovida pelo AE;
- ⊕ Lançamento e apoio na realização do processo de auto-certificação do SCIRF 2014. Pela primeira vez, foi efetuado em todas as geografias, tendo também sido adotada uma das medidas previstas no COSO 2013, designadamente, o alargamento do âmbito da auto-certificação aos Administradores das Empresas com o pelouro do SCIRF;
- ⊕ Acompanhamento do grau de resolução das NC's, realizado trimestralmente, e emitidos relatórios de reporte para a CMF/CA, CAE e responsáveis das respetivas UN's;
- ⊕ Monitorização da emissão dos relatórios ISAE 3402 dos prestadores de serviço de TI;
- ⊕ Atualização e validação dos resultados da avaliação do SCIRF 2014, nos sistemas informáticos de suporte.

4.5.2. OUTRAS ATIVIDADES DECORRENTES DO TRABALHO DE MANUTENÇÃO DO SCIRF

- ⊕ A publicação do novo *framework* COSO 2013 foi objeto de uma análise de impacto no SCIRF do Grupo, tendo em vista a sua adoção ainda no ciclo de 2014. Neste sentido, foi realizado um trabalho conjunto em parceria com as geografias de Espanha e Brasil do qual resultou a identificação de um conjunto de medidas de curto prazo, cuja implementação ocorreu até ao final do mês de novembro, bem como a identificação de outras *best practices*, que serão objeto de reflexão no decurso do ano de 2015;
- ⊕ No âmbito da implementação das medidas de curto prazo do COSO 2013 foram revistos, na generalidade, os controlos globais em todas as geografias, bem como foram descritos um conjunto adicional de novos controlos;
- ⊕ Revisão da matriz de controlos da EDP Comercial, em resposta a alterações estruturais ocorridas naquela UN;
- ⊕ Revisão da matriz de riscos financeiros e atualização dos controlos alocados;
- ⊕ Consolidação da aplicação GACS – Gestão de Acessos e Segregação de Funções, destinada a mitigar o risco da execução de funções consideradas incompatíveis;
- ⊕ Aprovação do modelo de responsabilidades do SCIRF na EDP Brasil ficando, deste modo, concluído em todas as geografias;
- ⊕ Participação como *adviser* na revisão e automatização do processo de “Pedidos de ligação à rede”, realizados por clientes da EDP Distribuição, em Portugal, revisão de controlos dos processos Recursos Financeiros e Recursos Humanos da EDP Valor, DFN, EDP *Finance* e EDP Sucursal.

4.6. OUTRAS ATIVIDADES E PROJETOS

- ⊕ Manutenção da colaboração, já iniciada em exercícios anteriores, com as empresas do Grupo que são objeto de auditorias externas regulatórias (entre outros, na preparação dos cadernos de encargos das auditorias, seleção das empresas que as realizarão, acompanhamento dos resultados das mesmas e desenvolvimento de eventuais planos de implementação de melhorias);
- ⊕ Realização de ação de formação sobre o SCIRF, no âmbito das ofertas formativas da Universidade EDP;
- ⊕ Participação no projeto NORMA;
- ⊕ Análise dos resultados do questionário GAIN – obtido com base na resposta ao questionário promovido no final do ano de 2013 pelo IIA – *Institute of Internal Auditors*, com o objetivo de aferir acerca do trabalho desenvolvido no Grupo EDP, em relação às *best practices* internacionais da função de Auditoria Interna;
- ⊕ Colaboração no desenvolvimento do projeto EMIR – European Markets Infrastructure Regulation;
- ⊕ Colaboração no Projeto ÉTICAEDP;
- ⊕ Participação no projeto CRM para o Mercado Liberalizado;
- ⊕ Participação no Grupo de Trabalho do IAM onde se integram todas as empresas do Grupo EDP;
- ⊕ A DAI, por solicitação da UNGE, participou no exercício CIBER PERSEU 2014 integrando a equipa que a EDP constituiu para o efeito. O CIBER PERSEU é um exercício conduzido pelo exército Português, coordenado com a NATO, que visa contribuir para o levantamento de uma capacidade nacional de ciberdefesa e permite exercitar a resposta das infraestruturas críticas nacionais a um ataque informático. Já decorre desde 2012 mas apenas em 2014 a EDP foi convidada a participar.





UMA ENERGIA QUE TRANSFORMA A PRESERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE

Aposta em projetos
como o de reintrodução
da águia-pesqueira em Portugal,
que vai libertar 50 aves até 2015.

05.

RECURSOS HUMANOS

5.1. NÚMERO DE COLABORADORES

O número total de colaboradores efetivos ao serviço das diversas Direções de Auditoria Interna do Grupo EDP, reportado a 31 de dezembro de 2014, é de 55.

A estrutura e dimensão das DAI's, passou de 54 colaboradores, no final de 2013, para 55 colaboradores, no final de 2014. Realçamos as principais alterações:

- ⊕ Admissão de um novo colaborador para a equipa de auditores da EDP Brasil, para substituir uma saída;
- ⊕ Admissão de uma nova colaboradora para a equipa de auditores da Naturgás Energía, para substituição de uma outra colaboradora que saiu num processo de mobilidade interna promovido pelo Grupo;
- ⊕ Admissão de um novo colaborador para a equipa de auditores da EDP Renováveis, em Houston, para substituição de um colaborador que saiu do grupo;
- ⊕ Reforço do corpo de auditores, em Portugal, através da admissão de uma nova colaboradora;
- ⊕ Manutenção da estrutura matricial e intercâmbio dos colaboradores a nível Ibérico, tendo em vista a otimização dos recursos, e a captação da especialização disponível em função das características dos trabalhos desenvolvidos.

Para além do quadro de colaboradores descrito acima, no decorrer do ano de 2014, foram admitidos três novos estagiários em Portugal, pelo período de 12 meses, provenientes do exterior do Grupo, tendo em vista auxiliar as áreas de auditoria operacional e financeira e do SCIRF, bem como dar a oportunidade a jovens licenciados de terem o seu primeiro contacto com a realidade empresarial (um dos estágios terminou 4 meses antes da data de finalização, por iniciativa do estagiário que optou por ir frequentar um Mestrado fora de Portugal).

5.1.1. ADMISSÕES

Apresenta-se, no quadro seguinte, a identificação das novas admissões e a sua distribuição por empresa e geografia.

Geografia	Nome do colaborador
EDP Portugal	Ana Luísa Vasques
EDP Brasil	Marcelo de Almeida Santos
EDP Renováveis - EUA	Stephen Armstrong
Naturgas Energia	Patricia Ruiz Vigiola

5.1.2. SAÍDAS

Apresenta-se, no quadro seguinte, a identificação das saídas e a sua distribuição por empresa e geografia.

Geografia	Nome do colaborador
EDP Brasil	Daniel Rocha Carezzato
EDP Renováveis - EUA	Henry Cisneros
Naturgas Energia	Ibone Ortiz Zárate

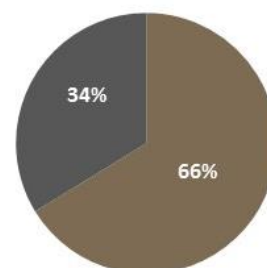
5.2. FORMAÇÃO PROFISSIONAL

No quadro seguinte, apresenta-se um resumo das ações de formação frequentadas pelos colaboradores, por domínio e área formativa, para todas as geografias.

DOMÍNIO FORMATIVO	Nº Horas	%
Área Formativa		
COMPORTAMENTAL	386	13
Relações Interpessoais e Comunicação	363	
Liderança	23	
GESTÃO	322	11
Finanças	110	
Gestão	100	
MBA/Mestrado/Pós-Graduação	96	
Gestão de Tempo	16	
ORGANIZACIONAL	632	22
Executive Development Program	289	
Energizing Development Program	141	
Cliente EDP 365	68	
Novo Quiosque RH	52	
Curso Ética Edp	34	
APD 2014 - Melhorias introduzidas no Ciclo de Avaliação de 2014	31	
Lidar com a Diversidade Cultural	7	
Novo Modelo de Gestão Aplicacional da EDP	6	
Sessão de Esclarecimento do Novo ACT	4	
TÉCNICA	1530	53
Negócio de Energia	419	
Línguas	415	
Workshop sobre SAP GRC	131	
Controlo Interno	80	
IPAI/IIA	65	
Legal/Regulação	47	
Auditoria Interna	43	
Sistemas de Informação	37	
Prevenção e Segurança	36	
Elaboração de Relatórios	32	
Visual Basic	27	
eCloud	19	
Negocio	13	
SIM PT+ Requisitantes MM	15	
Amostragem em Auditoria	8	
Gestão de Risco	4	
CIA	4	
Outras	137	
TOTAL	2870	100

66% Formação
Interna

34% Formação
Externa



O total de horas de formação, em 2014, ascendeu a 2.870 horas. O número médio de horas de formação por colaborador foi, em 2014, de aproximadamente 52 horas (Janeiro a Dezembro 2014), o que representa uma diminuição de cerca de 17% face a 2013. Este decréscimo de horas de formação está em linha com a diminuição do orçamento do Grupo para este tipo de atividades.

As ações de formação realizadas correspondem a ações disponibilizadas no programa de soluções formativas do Grupo, a formação contratada ao exterior em parceria com entidades de referência e por ações de formação lecionadas pelos próprios colaboradores da Direção.

No que respeita ao número de horas de formação ministradas interna e externamente podemos verificar, através da análise ao gráfico, que no ano de 2014 a vertente externa perdeu peso face à interna, que neste momento representa já cerca de 66% da formação recebida, em contraste com os 43% registados em 2013.



10
COLABORADORES
JÁ CERTIFICADOS
COM O CIA

Existem dez colaboradores já certificados com CIA – *Certified Internal Auditors* e sete colaboradores cuja certificação se encontra em curso. Adicionalmente, existem seis colaboradores com MBA (*Master Business Administration*) concluído e um a frequentar este tipo de formação. No que diz respeito a certificações complementares, salienta-se que um colaborador detém a certificação CISA – *Certified Information Systems Auditor* e outro o certificado CRMA - *Certification in Risk Management Assurance*.



6
COLABORADORES
COM MBA
CONCLUÍDO



UMA ENERGIA QUE TRANSFORMA OPORTUNIDADES

Faz a diferença na vida de clientes oferecendo-lhes soluções inovadoras, mas também na vida de colaboradores e accionistas, aliando uma conduta ética e de rigor ao entusiasmo e à iniciativa.



06.

PERSPETIVAS PARA 2015

6.1. AUDITORIA INTERNA

De acordo com o plano de atividades previsto para o ano de 2015, para além dos trabalhos normais, destacamos os seguintes temas:

- ⊕ Submissão a um novo “Quality Assessment” da função de Auditoria Interna do Grupo que será realizado por avaliadores externos e independentes, em cumprimento com o estabelecido nas Normas Internacionais de Auditoria emitidas pelo *Institute of Internal Auditors*. Este processo de avaliação visa renovar a Certificação emitida, em outubro de 2010, com a classificação (rating) mais alta concedida por essa entidade;
- ⊕ Reforço da coordenação da atividade das equipas de auditores de Oviedo (HC Energia) e Bilbao (Naturgás Energía), tendo em consideração a crescente integração/consolidação das atividades, processos e áreas das duas empresas que constituem a EDP Espanha. Neste sentido, um passo relevante, dado em 2014, tem sido a preparação de um plano de auditoria conjunto;
- ⊕ Revisão/Atualização do mapa de riscos de reporte financeiro desenvolvido pela DAI, como ferramenta de apoio ao SCIRF e para a priorização de trabalhos de auditoria interna financeira;
- ⊕ Revisão limitada do Manual de Auditoria Interna, complementar à revisão mais integral realizada em 2013, e que visou rever apenas determinados procedimentos internos da DAI, onde existiam especificidades locais a considerar;
- ⊕ Acompanhamento das iniciativas existentes em matéria de gestão de risco do Grupo.

6.2. SISTEMA DE CONTROLO INTERNO DO RELATO FINANCEIRO

Em linha com o plano de atividades estruturado para o ano de 2015, destacamos os seguintes temas:

- ⊕ Gestão do ciclo SCIRF 2015:
 - Apuramento do âmbito do SCIRF 2015, com base nas DF's de 31.12.2014;

- Levantamento/Redesenho de novos controlos, decorrentes do âmbito e/ou alterações processuais, estruturais e regulatórias;
 - Avaliação do ciclo SCIRF 2015;
 - Realização do processo de auto-certificação do ciclo SCIRF 2015;
 - Acompanhamento do processo de emissão dos relatórios ISAE 3402, relativos à certificação *Service Organizations*.
- ⊕ Outros temas relativos à organização, métodos, processos, metodologias e ferramentas de suporte:
- Revisão do modelo de responsabilidades;
 - Possível implementação da nova ferramenta de apoio ao SCIRF;
 - Prossecução do trabalho de alocação/atualização de controlos ao mapa de riscos de reporte financeiro;
 - Análise das *best practices* decorrentes do COSO 2013;
 - Otimização das operações efetuadas com base em transações incompatíveis do ponto de vista da segregação de funções.

6.3. OUTRAS ATIVIDADES

Adicionalmente às atividades referidas destacam-se ainda as seguintes:

- ⊕ Seguimento na aposta de monitorização de estágios profissionais a licenciados, no âmbito da participação do Grupo no programa de responsabilidade social.

